

O ÉTHOS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE IVINHEMA-MS

Giovana Coradini Faccina (gigicoradini@gmail.com)

Eliane Aparecida Miqueletti (elianemiqueletti@ufgd.edu.br)

O discurso político é essencialmente argumentativo, imbuído nele está o éthos do enunciador, a imagem de um autor implícito, e a adesão do seu enunciatário, seu público. Adesão essa que compreende a imagem que se faz do enunciatário, o que o move e o comove, seu páthos. Neste trabalho, apresenta-se o fruto de uma pesquisa desenvolvida entre os anos de 2021 e 2022. Objetivou-se analisar a construção do éthos dos dois principais candidatos ao cargo de prefeito da cidade de Ivinhema-MS, durante a campanha eleitoral de 2020 – Rogério Câmara e Juliano Ferro – e, conseqüentemente, realizar considerações sobre o páthos do enunciatário – os possíveis eleitores do município. O corpus foi constituído por textos – banner digital e jingle – utilizados como material de campanha, com ampla divulgação nas redes sociais. Para a fundamentação teórica buscou-se as considerações da semiótica discursiva, teoria que se interessa pela arquitetura do sentido nos textos. Nessa perspectiva, considera-se a existência de um contrato de veridicção supostamente estabelecido entre os simulacros do autor (enunciador) e do leitor (enunciatário) criados pelo texto, sujeitos da enunciação. Esses simulacros determinam escolhas enunciativas que produzem os discursos. Dessa forma, o olhar analítico assenta-se nas escolhas operadas, na sintaxe e na semântica discursiva do plano do conteúdo, respectivamente, as projeções da enunciação, os temas e as figuras. Além disso, realiza-se considerações sobre as categorias do plano da expressão na análise dos textos verbo-visuais – os banners virtuais. Nas análises, foi possível identificar, nos textos ligados à Juliano Ferro, a construção do éthos do homem trabalhador e humilde aliado ao páthos do eleitorado humilde e que acredita na união entre ele e sua vice. Nos discursos da campanha de Rogério Câmara nota-se um éthos também de homem simples, mas que também integra um tom mais formal e ligado ao legado político de sua família, nesse sentido, o páthos envolve um eleitorado que ama seu município e, por isso, acredita na continuidade do trabalho anterior, realizado pelo pai e irmão do candidato e o atual prefeito na época. Com este trabalho, espera-se contribuir com os estudos ligados às temáticas envolvidas, com destaque para a relação entre éthos e páthos no discurso político.